

SANTOS, CA; BITTENCOURT FILHO, LW; CRUZ, LCCD; SOUZA, ND; SILVA, BC; CARMO, MGF. 2024. Desempenho agrônômico de cultivares de brócolis americano sob condições de elevada precipitação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Desempenho agrônômico de cultivares de brócolis americano sob condições de elevada precipitação

Carlos Antonio dos Santos^{1*}; Laércio Washington Bittencourt Filho²; Laura Carine Candido D Cruz²; Nicole Dory de Souza²; Beatriz Calixto da Silva³; Margarida Goréte F do Carmo²

¹IFPR – Câmpus de União da Vitória, CEP: 84603-264, União da Vitória – PR, Brasil; carlos.santos@ifpr.edu.br; ²UFRRJ – Instituto de Agronomia, CEP: 23894-000, Seropédica – RJ, Brasil; laerciowb@gmail.com; la.carine@hotmail.com; nicolesouza1361@gmail.com; gorete.carmo1@gmail.com; ³UnB – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, CEP: 70910-900, Brasília – DF, Brasil; beatrizcalixtodasilva01@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O cultivo de brócolis na Baixada Fluminense, RJ, pode ser ampliado com a utilização de cultivares adaptadas e cultivo em períodos adequados. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de seis cultivares de brócolis americano em Seropédica-RJ, em períodos sujeitos a precipitação e elevação de temperatura. Em dois ensaios de campo, realizados nos períodos de agosto a outubro (E1) e de setembro a novembro (E2) de 2022, avaliaram-se as cultivares Avenger, BRO 68, Coliseu, Legacy, Veratto e Yahto. Adotou-se delineamento de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições e espaçamento de 0,6 x 0,6 m. Após as colheitas, avaliaram-se massa fresca das inflorescências comerciais (MFI) e incidência de inflorescências com podridão. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Duncan ($p < 0,05$). As colheitas iniciaram-se aos 57 e 55 dias após o transplante (DAT) e perduraram até 78 e 76 DAT em E1 e E2, respectivamente. Em E1, as cultivares Coliseu, Legacy e BRO 68 apresentaram as maiores MFI (224,9, 223,04 e 203,9 g), enquanto Yahto e Avenger produziram inflorescências sem padrão comercial. Em E2, somente BRO 68 e Coliseu produziram inflorescências com padrão comercial, com MFI igual a 202 g e 143 g, respectivamente. Dentre as opções testadas nas condições especificadas, BRO 68 e Coliseu mostraram-se as mais adaptadas e podem representar boas alternativas para ampliação da janela de cultivo e produção de brócolis americano na região.

PALAVRAS--CHAVE: *Brassica oleracea* var. *italica*, inflorescência única, Baixada Fluminense.

AGRADECIMENTOS

FAPERJ, CAPES, CNPq.